

RESUMO - APRESENTAÇÃO DE TRABALHO - ESTUDOS DE GÊNERO E
SEXUALIDADES E SUAS INTERSECCIONALIDADES EM EDUCAÇÃO
MATEMÁTICA

**INCLUSÃO NO ENSINO FUNDAMENTAL: UMA ANÁLISE SOBRE OS
PERSONAGENS REPRESENTADOS NOS LIVROS DIDÁTICOS DE
MATEMÁTICA DO 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL**

Maria Aparecida Berto Bezerra (mariaaparecidabertobezerra@gmail.com)

O livro didático é um aliado de extrema importância para a professora ou professor, uma vez que possibilita aos estudantes acesso ao conteúdo trabalhado, exercícios, entre outros materiais dispostos na obra. Assim, a escolha do livro didático torna-se uma tarefa fundamental para a professora ou professor. No âmbito da disciplina de Matemática, esta escolha deve observar diversos aspectos, tais como abordagem dos conteúdos, referências utilizadas, representações de figuras matemáticas, etc. Além disso, é importante atentar-se para assuntos tratados nos livros didáticos, um desses assuntos é a inclusão proporcionada pelo livro didático. Uma vez que vivemos em um país com uma enorme diversidade de pessoas, é necessário que essas diversas pessoas sejam representadas nos espaços da escola e, com isso, no livro didático também, de modo que os estudantes, que compõem a diversidade do nosso país, possam se enxergar dentro da escola. Assim, o presente trabalho tem como objetivo analisar a inclusão nos livros didáticos de Matemática do 9º ano do Ensino Fundamental a partir dos personagens representados nestes livros, buscando identificar a presença ou não de diversidade nessas obras. Com isso, foram selecionados três livros de Matemática do 9º ano do Ensino

Fundamental aprovados pelo PNLD 2024 e que foram adotados por escolas municipais ou estaduais da Paraíba, sendo eles “SuperAÇÃO! Matemática 9º ano”, “Teláris Essencial Matemática 9º ano” e “Matemática e Realidade 9º ano”. Para a realização da análise foram selecionados os capítulos ou unidades que trabalhavam os conteúdos de produtos notáveis, fatoração de polinômios e/ou equações do segundo grau, pois estes foram os conteúdos trabalhados pela autora durante a regência de estágio no Ensino Fundamental. Analisando as ilustrações presentes nos livros, notou-se que o livro “Teláris Essencial Matemática 9º ano” apresenta uma grande variedade de personagens proporcionando a inclusão de pessoas negras, mulheres e pessoas com deficiência no capítulo analisado. Tais personagens são representados com falas sobre os conteúdos em diversos pontos. O livro “Matemática e Realidade 9º ano” apresenta pouca quantidade de personagens, representados por algumas pessoas negras e uma pessoa com deficiência. A maioria das falas sobre os conteúdos da unidade analisada são feitas por homens, brancos ou negros. Algumas imagens são utilizadas apenas como ilustrações, sem atribuir falas sobre os conteúdos. Já o livro “SuperAÇÃO! Matemática 9º ano” praticamente não apresenta personagens na unidade analisada, tendo apenas uma mulher branca, um homem negro e uma criança branca fazendo falas sobre os conteúdos, evidenciando a falta de inclusão nesta unidade através de ilustrações. Em relação a contextualização de questões utilizando pessoas, notou-se que o livro “Teláris Essencial Matemática 9º ano” possui apenas 6 questões que citam pessoas dentre 90 questões presentes no capítulo analisado, trazendo personagens homens e mulheres nos contextos. O livro “Matemática e Realidade 9º ano” possui 5 questões que citam pessoas dentre 44 questões presentes na unidade analisada, fazendo uso de personagens homens e mulheres. Por fim, o livro “SuperAÇÃO! Matemática 9º ano” possui 9 questões contextualizadas com pessoas dentre 95 questões presentes na unidade analisada, tais questões apresentam apenas personagens homens. Concluí-se que, dos livros analisados, a obra “SuperAÇÃO! Matemática 9º ano” traz uma menor inclusão na unidade analisada, tal que praticamente não há inclusão de mulheres, pessoas negras, pessoas com deficiência, entre outros, nas suas páginas. Já a obra “Teláris Essencial Matemática 9º ano” busca incluir diferentes personagens, representando mulheres, pessoas negras e pessoas com deficiência na unidade analisada. Tal análise possibilitou a percepção de que a escolha do livro didático afeta os diversos estudantes que fazem uso desse material, de modo que eles possam se enxergar, se sentirem acolhidos ou serem excluídos dos momentos de produção de conhecimento, cabendo a

professora ou ao professor levar isso em consideração não só na escolha do livro didáticos, mas também dentro da escola e da sala de aula.

Palavras-chave: educação matemática; livro didático; inclusão.